

Unidas S.A. e Empresas Controladas

CNPJ/MF nº 04.437.534/0001-30

ERRATA

A Unidas S.A e Empresas controladas comunicam que foi publicado, equivocadamente, no dia 11 de março de 2014, a Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores. Onde se lê: Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S, leia-se: KPMG Auditores Independentes. Ficando a Declaração nos seguintes termos: Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores: Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e os demais Diretores Executivos da Unidas S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Cincinato Braga nº 388, inscrita no CNPJ sob nº 04.437.534/0001-30, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações financeiras da Unidas referente ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2013. São Paulo, 27 de fevereiro de 2014. Pedro Roque de Pinho de Almeida - Diretor Presidente; Gisomar Francisco de Bittencourt Marinho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; Carlos Horácio Sarquis - Diretor; Levi Ávila da Fonseca Filho - Diretor; e Fernando Ribaldo Ribeiro - Diretor.

É COMO
TEM
QUE SER

unidas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
UNIDAS 2013



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

1. PERFIL DA COMPANHIA

A Unidas é uma Companhia especializada em soluções de locação de veículos, atuando nos segmentos de Terceirização de Frotas (TF) e Aluguel de Carros (RAC), com mais de 28 anos de experiência no Brasil. No segmento de Aluguel de Carros, a Unidas realiza contratos de curta e média duração com pessoas físicas e jurídicas, que demandam veículos por necessidade de lazer ou de negócios. No segmento de Terceirização de Frota, a Companhia aluga frotas para clientes corporativos, formalizando contratos de longo prazo, na sua maioria entre 2 e 3 anos. Para a desmobilização de veículos anteriormente utilizados na sua frota, a Companhia tem uma unidade de negócios de Seminovos composta por 32 lojas (17 lojas próprias e 15 franquias), sendo 23 no Estado de São Paulo, 3 no Estado de Minas Gerais, 2 no Estado do Rio de Janeiro, 1 no Estado do Paraná, 1 no estado do Rio Grande do Sul, 1 no Estado do Sergipe e 1 no Estado do Tocantins. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia contava com uma rede de 185 pontos de atendimento, sendo 80 lojas próprias e 73 lojas franqueadas de Aluguel de Carros, bem como 17 lojas próprias e 15 lojas franqueadas de venda de veículos seminovos. Os negócios da Companhia são estrategicamente diversificados, porém apresentando uma grande complementaridade e gerando fortes sinergias entre si. Considerando todas as atividades, a Companhia possuía em 31 de dezembro de 2013 uma frota de 38.292 veículos.

2. DESTAQUE DE 2013

- A **Receita Líquida** dos negócios de locação (**RAC + TF + Franquias**) no ano de 2013 cresceu **30,3%**, passando de R\$395,6 MM em 2012 para **R\$515,5 MM**.
- A **Receita Líquida** do segmento de **Aluguel de Carros (RAC)** em 2013 foi de **R\$197,9 MM**, ficando **36,9%** acima da Receita Líquida de 2012.
- O **EBITDA consolidado** em 2013 foi de **R\$285,0 MM**, ficando 39,0% acima dos R\$205,1 MM registrados em 2012. A Margem EBITDA em 2013 foi de **34,5%**, **3,9 p.p. maior** do que em 2012.
- A **Taxa de Ocupação** dos veículos no segmento de **Aluguel de Carros** (excluindo Franquias) foi de **73,0%** em 2013, aumentando **3,4 p.p.** em relação a 2012.
- Em Jan/13, a Unidas anunciou o fechamento da parceria **Fly and Drive Unidas - TAM Linhas Aéreas**, na qual os passageiros da TAM usufruem de ofertas e benefícios exclusivos na locação de veículos Unidas, representando mais comodidade ao adquirir a parte aérea e terrestre de forma integrada.
- Em Mar/13, a Unidas concretizou a compra e começou a consolidar os resultados provenientes da **Best Fleet**, empresa de terceirização de frota especializada no segmento de veículos *premium*.
- Em Mar/13, as agências de classificação de risco de crédito Fitch Ratings e Standard & Poor's elevaram o **Rating Nacional de Longo Prazo** da Unidas para **'A(bra)'**, com Perspectiva Estável, para a Companhia e suas Emissões de Debêntures.
- Em Mar/13, a Unidas realizou a sua 3ª Emissão de Debêntures, no montante total de R\$120,0 MM a uma taxa de CDI+1,80% a.a., com o objetivo de recompor o caixa da Companhia em função da aquisição da Best Fleet.
- Em Out/13, a agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor's elevou pela segunda vez no ano o rating da Unidas para **'brA+' na Escala Nacional Brasil**, com Perspectiva Estável, para a Companhia e suas Emissões de Debêntures.
- Em Nov/13, a Unidas realizou a sua 4ª Emissão de Debêntures, no montante total de R\$200,0 MM a uma taxa de CDI+1,80% a.a., com o objetivo de alongar o perfil de dívida da Companhia.

3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2013 foi um ano de grandes conquistas para a Unidas, apesar do cenário macroeconômico e do ambiente competitivo desafiadores. Nossa frota cresceu 15,4%, atingindo 38.292 veículos. A Companhia aumentou seu faturamento no segmento de aluguel de carros (RAC) em 36,9%, chegando a R\$197,9 milhões, e concluiu a aquisição da Best Fleet, uma empresa bem posicionada no mercado de terceirização de frotas, que fortaleceu a posição da Unidas no segmento de veículos *premium*. Vale ressaltar que essas conquistas foram obtidas sem sacrificar as margens (nossa rentabilidade obteve avanço expressivo no ano) e sem comprometer o nosso balanço, que continua com um nível de alavancagem muito saudável. Tudo isso nos deixa bastante confiantes e motivados a enfrentarmos o ano de 2014, que trará desafios similares aos enfrentados ao longo de 2013. A economia brasileira se mostrou, ao longo de 2013, um entrave ao crescimento do setor de locação de automóveis. De um lado, a inflação persistentemente alta levou o COPOM a seguidamente aumentar, a partir de abril, a taxa básica de juros, saindo de 7,25% para 10,0% no final do ano; de outro lado, as crescentes incertezas minaram, gradativamente, a confiança dos investidores e dos empresários, que postergaram as suas decisões de investimento, impactando negativamente o setor, com maior ênfase no negócio de terceirização de frotas, que está exclusivamente focado no segmento corporativo. Por fim, a lenta recuperação econômica global também acabou por impactar a economia brasileira. Como resultado desse panorama, o crescimento do PIB de 2013 deve ficar, segundo as últimas estimativas do mercado, pouco acima de 2%, enquanto, no começo do ano, era esperado um crescimento de aproximadamente 3,0%. Mesmo com esta conjuntura pouco favorável aos negócios, tanto o segmento de Aluguel de Carros - RAC, quanto o de Terceirização de Frota - TF apresentaram crescimento na Receita Líquida de 36,9% e 29,0%, respectivamente. Embora, no caso do negócio de Terceirização de Frota, esse crescimento ter resultado essencialmente da aquisição da Best Fleet. Como dito anteriormente, esse crescimento se deu conjugado à expansão das nossas margens, de forma que nosso EBITDA, EBIT Ajustado e Lucro Líquido Ajustado* cresceram 39,0%, 51,4% e 56,3%, respectivamente. Cabe ainda ressaltar os seguintes destaques no ano de 2013:

- Em janeiro de 2013, a Unidas anunciou uma parceria comercial com a TAM (*Fly and Drive*), sendo esta válida para todos os destinos operados pela TAM no Brasil e que também são servidos pela rede da Unidas. Com esta parceria, os passageiros que viajam pela TAM podem adquirir pacotes integrados de viagens aéreas e terrestres, com ofertas e benefícios exclusivos na locação de automóveis com a Unidas.
- Ainda em janeiro de 2013, a Unidas celebrou um Contrato de Compra de 100% do Capital Social da Best Fleet, que no dia 31 de janeiro de 2013 foi autorizado sem restrições pelo CADE, tendo a aquisição sido concretizada em 06 de março de 2013, pelo valor de R\$191,8 MM após ajustes de capital de giro. Com esta aquisição, a Unidas passou a ter uma presença mais forte no segmento de veículos *premium* do mercado de Terceirização de Frotas, bem como foi dado mais um passo importante no crescimento com rentabilidade e na consolidação desse segmento de negócio da Companhia.
- Em Março de 2013, as agências de classificação de risco de crédito Standard & Poor's e a Fitch Ratings elevaram o Rating Nacional de Longo Prazo da Unidas para **'A(bra)'**, com Perspectiva Estável, para a Companhia e suas Emissões de Debêntures. Já em outubro de 2013, a Standard & Poor's, mais uma vez, elevou o rating da Unidas para **'brA+' na Escala Nacional Brasil**, com perspectiva estável, para a Companhia e suas Emissões de Debêntures.

Por fim, embora o cenário seja novamente desafiador em 2014, estamos otimistas com as perspectivas futuras para a Companhia. Por um lado, no médio/longo prazo, mantém-se o potencial de crescimento da economia brasileira em geral e do mercado de locação de automóveis em particular, visto que o percentual de penetração de mercado tanto em Aluguel de Carros quanto em Terceirização de Frota é ainda muito baixo quando comparado com outras economias. Por outro lado, a Companhia tem tomado medidas operacionais internas para nos prepararmos para um crescimento contínuo e com rentabilidade, aproveitando as oportunidades que virão. Agradecemos aos nossos colaboradores, acionistas, fornecedores e parceiros pelo apoio e contribuição que têm dado ao desenvolvimento da Companhia.

A Administração

- *EBIT Ajustado por depreciação extraordinária decorrente da redução de IPI para carros novos.
- *Lucro Líquido ajustado para i) depreciação extraordinária citada acima, ii) constituição do Imposto Diferido ativo no 4T13 referente às diferenças temporárias da aplicação do IRPJ e CSLL, iii) constituição do imposto diferido ativo no 4T12 decorrente do reconhecimento de créditos fiscais passados e iv) amortização do ativo fiscal diferido ao longo de 2013.

4. AMBIENTE MACROECONÔMICO

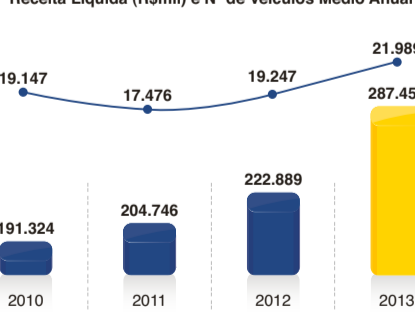
A economia brasileira apresentou em 2013 um crescimento estimado do PIB pouco acima de 2%, resultado que, embora represente uma melhora em relação a 2012, quando o crescimento ficou em 1,03%, veio abaixo das expectativas do mercado em geral, que estimava algo em torno de 3,0% no início do ano. Entre os efeitos que impediram um avanço mais consistente da economia brasileira estão a inflação, que permanece em níveis elevados e que levou a um constante aumento da taxa de básica de juros (SELIC) ao longo do ano, e a lenta recuperação da economia global, que vem impactando importantes parceiros comerciais do Brasil. A taxa de inflação, medida pelo IPCA, foi de 5,91%, representando um aumento de 0,07 p.p. em relação a 2012 e ficando, mais uma vez, acima do centro da meta do Banco Central (de 4,5%). O aumento que se verificou na comparação com o ano anterior deveu-se, principalmente, ao aumento dos custos com alimentação e bebidas e com os serviços em geral, sendo estes contrabalanceados pela manutenção das tarifas controladas pelo governo, tais como as de energia elétrica e de transportes públicos. A taxa básica de juros (SELIC) surpreendeu o mercado no ano de 2013, tendo sido aumentada a cada reunião do COPOM a partir de abril, devido à inflação persistir em patamares elevados, próximos à banda superior da meta. A SELIC iniciou 2013 em 7,25% a.a. e terminou o ano em 10,0% a.a., representando uma elevação de 275 pontos base. As vendas de automóveis de passageiros e comerciais leves no mercado brasileiro registaram uma queda de 0,9% em 2013 em relação ao ano anterior, totalizando 3,8 milhões de unidades vendidas, principalmente devido à manutenção da restrição na oferta de crédito para compra de veículos por parte dos grandes bancos de varejo. Por outro lado, no mercado de trabalho, continuou-se a assistir a uma redução da taxa de desemprego, que passou de 5,5% em 2012 para 5,4% em 2013, mostrando ainda uma procura consistente por mão de obra na economia brasileira.

5. GESTÃO DE NEGÓCIOS

Em 2013, a Unidas buscou a elevação da rentabilidade dos seus ativos concomitantemente com o crescimento dos seus negócios.

Terceirização de Frotas - TF: O negócio de Terceirização de Frotas, que é responsável por aproximadamente 56% do volume dos negócios da Unidas, apresentou um crescimento médio da frota final de 14,2%, aumentando o número médio de veículos de 19.247, em 2012, para 21.989, em 2013. A frota operacional (carteira de carros alugados) neste segmento, em 31 de dezembro de 2013, era de 19.089 veículos, 17,0% maior do que a carteira ao final de 31 de dezembro de 2012, que era de 16.316 veículos, refletindo a aquisição da Best Fleet, concluída em Março de 2013.

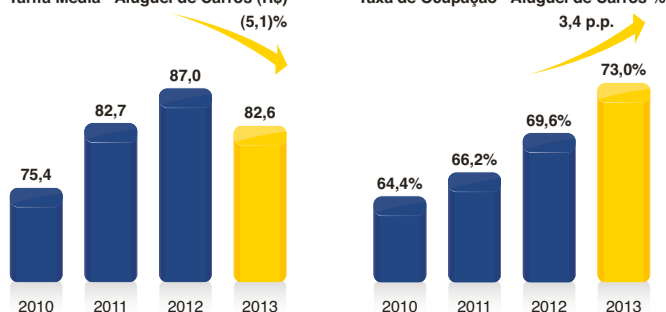
Receita Líquida (R\$mil) e Nº de Veículos Médio Anual



Aluguel de Carros - RAC

As receitas ligadas ao segmento de Aluguel de Carros - RAC, excluindo Franquias, apresentaram um aumento de 36,9%, passando de R\$144,6 milhões em 2012 para R\$197,9 milhões em 2013. Este aumento de receita no período resulta do aumento do número de diárias vendidas em 43,6% e redução da tarifa média diária em 5,1%. A Companhia demonstrou, também, um ganho significativo na utilização da frota neste negócio, tendo a taxa de ocupação passado de 69,6% em 2012 para 73,0% em 2013, ou seja, aumentou 3,4 p.p. A redução da tarifa média diária se deveu a um maior crescimento da receita em segmentos onde a tarifa média é mais baixa, mas que permitem obter um maior volume de diárias e, sobretudo, uma taxa de ocupação mais elevada.

Tarifa Média - Aluguel de Carros (R\$) e Taxa de Ocupação - Aluguel de Carros %



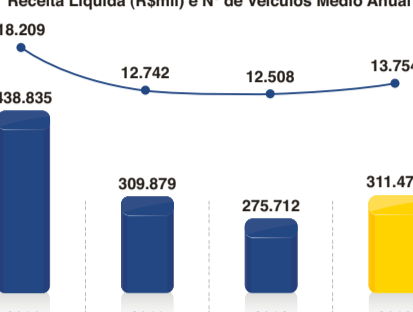
Franquias

Em complemento às suas atividades de Aluguel de Carros, e de forma a aumentar a capilaridade e o ritmo de expansão de sua rede em todo o Brasil, a Companhia adota o modelo de franquias como estratégia de crescimento nesse mercado. Em 31 de dezembro de 2013, a Unidas possuía 73 lojas franqueadas, espalhadas por todas as regiões geográficas do Brasil, versus 66 lojas em 2012.

Venda de Veículos

Em 2013, a Unidas vendeu um total de 13.754 veículos, o que representou um aumento de aproximadamente 10,0% em relação ao total de veículos vendidos em 2012, que foi de 12.508 veículos. A receita líquida desse segmento apresentou uma elevação de 13,0%, passando de R\$275,7 milhões em 2012 para R\$311,5 milhões em 2013, refletindo um aumento do valor médio de venda dos veículos seminovos.

Receita Líquida (R\$mil) e Nº de Veículos Médio Anual



Frota de Final de Período

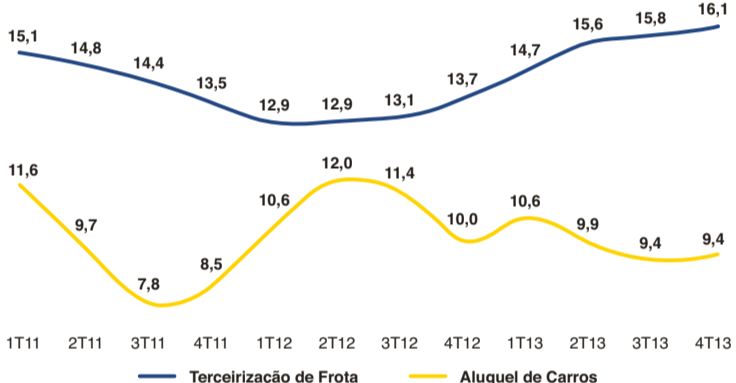
Em 2013, a frota total da Companhia teve um aumento de 5.105 veículos, ou seja, cresceu 15,4% em relação a 2012, atingindo um total de 38.292 veículos no final de 2013.

Frota no Final do Período



O Gráfico acima demonstra a estratégia da Companhia, que apresenta um crescimento consistente desde 2011, e que se acelerou ao longo de 2012 e 2013, sem abrir mão de rentabilidade, aproveitando-se de uma estratégia comercial bem implantada, de melhorias operacionais internas e de seu balanço desalavancado.

Em 2013, houve um aumento na Idade Média da frota no segmento de Terceirização de Frota - TF de 13,7 meses para 16,1 meses, reflexo da aquisição da Best Fleet que, pelo perfil do segmento de veículos onde atua (veículos *premium*) tem contratos de prazos mais elevados. Já no segmento de Aluguel de Carros - RAC (excluindo franquias) houve uma redução de 10,0 meses para 9,4 meses na comparação entre o 4T13 com o 4T12, reflexo da aquisição de novos veículos para fazer frente à expansão do negócio.



Rede de Atendimento

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia contava com uma rede de 185 pontos de atendimento, sendo 80 lojas próprias e 73 lojas franqueadas de Aluguel de Carros - RAC e 17 lojas próprias e 15 lojas franqueadas de venda de seminovos (desmobilização de ativo), distribuídas nas seguintes regiões do Brasil:

PONTOS DE ATENDIMENTO UNIDAS EM 31/12/12		
Região Brasil	Segmento	Nº Pontos
Sudeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	45
	Aluguel de Carros - Franquias	35
	Venda de Veículos - Rede Própria	16
	Venda de Veículos - Franquias	12
	Aluguel de Carros - Rede Própria	9
Sul	Aluguel de Carros - Franquias	14
	Venda de Veículos - Rede Própria	1
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Aluguel de Carros - Rede Própria	19
	Aluguel de Carros - Franquias	9
Nordeste	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Aluguel de Carros - Rede Própria	5
	Aluguel de Carros - Franquias	5
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
Centro-Oeste	Venda de Veículos - Franquias	-
	Aluguel de Carros - Rede Própria	2
	Aluguel de Carros - Franquias	10
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
Norte	Aluguel de Carros - Rede Própria	2
	Aluguel de Carros - Franquias	10
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Total	

Visando aproveitar o potencial de crescimento do mercado de Aluguel de Veículos, ao longo de 2014 a Unidas poderá abrir novas lojas próprias e lojas franqueadas, visando a expansão deste segmento e o aumento da capilaridade da sua rede de atendimento.

6. GESTÃO DE PESSOAS

A Unidas encerrou o ano de 2013 com 1.132 colaboradores, acreditando que o sucesso dos resultados organizacionais passa pela valorização e o desenvolvimento dos seus profissionais.

Meritocracia

A Unidas adota uma política de meritocracia através do seu Programa de Remuneração Variável, baseado no alcance de metas e objetivos em todos os níveis da Companhia, que são divulgados de forma clara e transparente por toda a empresa.

Capacitação e Desenvolvimento

O Plano de Treinamento da Unidas dá sustentabilidade à sua estratégia empresarial, contemplando todas as suas áreas organizacionais, com o objetivo de desenvolver e capacitar os seus colaboradores. Em 2013, aumentamos a quantidade de colaboradores treinados em 70%, pois tivemos 2.054 participações nos programas de formação e desenvolvimento dos profissionais da empresa. O Programa de Avaliação de Desempenho dos colaboradores serve como diretriz para a definição dos treinamentos e para conduzir o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores. A liderança da Companhia possui programas específicos de treinamento, visando desenvolver as melhores práticas de Gestão, para serem aplicadas no dia a dia da operação. Em 2013, conseguimos treinar 100% dos líderes que ingressaram na empresa até agosto.

Atração e Retenção de Talentos

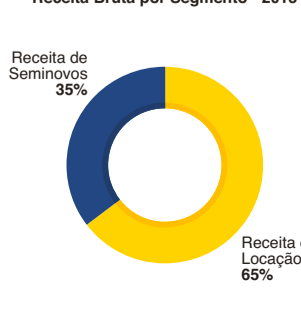
A Unidas tem na Atração e Retenção de Talentos um dos seus principais objetivos. O recrutamento interno é uma prática voltada para a retenção dos talentos, gerando oportunidades de promoções e movimentações entre as áreas da Companhia, promovendo e disseminando uma visão estratégica do negócio, melhorando o Clima Organizacional e a satisfação dos seus Colaboradores. A Companhia acredita que possui um quadro de administradores com ampla experiência na gestão de negócios, bem como uma equipe motivada como resultado das ações de sua Política de Gestão de Pessoas. Essas ações reforçam o nosso valor de "Gente que Cresce por Mérito" e demonstram o comprometimento da Unidas com o desenvolvimento dos seus colaboradores.

7. DESEMPENHO ECONÔMICO

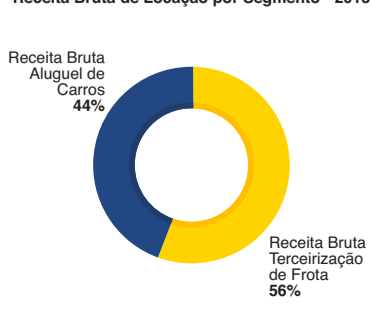
Receita Líquida

No ano de 2013, a Companhia registrou uma Receita Líquida de R\$827,0 milhões, 23,2% superior aos R\$671,3 MM auferidos no ano de 2012. Este forte aumento deveu-se ao aumento nas Receitas Líquidas dos segmentos de Terceirização de Frota - TF em 29,0%, essencialmente decorrente da aquisição da Best Fleet, Aluguel de Veículos - RAC em 36,9%, Franquias em 7,6% e Venda de Veículos em 13,0%. A Receita Bruta da Unidas advém dos seus negócios de locação de automóveis (RAC + TF + Franquias) e da desmobilização do seu ativo para renovação da frota através do negócio de Seminovos. Considerando apenas a receita dos negócios de locação, esta cresceu 30,3% em relação a 2012, tendo alcançado R\$515,5 MM.

Receita Bruta por Segmento - 2013



Receita Bruta de Locação por Segmento - 2013



Custos Operacionais

Em 2013, os Custos Operacionais Totais apresentaram um aumento de R\$68,4 MM (12,7%) no comparativo com 2012, passando de R\$538,0 MM para R\$606,4 MM, crescimento este devido principalmente aos seguintes fatores: i) ao aumento de 11,5% no Custo dos Veículos Vendidos, refletindo o aumento do volume de vendas de Seminovos; ii) a elevação de 23,4% nas Despesas de Manutenção de Veículos, devido à elevação da frota média operacional, e iii) avanço de 11,5% nos custos de Depreciação e Amortização, também impactados pelo aumento da frota no período. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução de 4,8% no Custo de Pessoal, devido a uma reclassificação de Despesas com Pessoal de Vendas no valor de R\$9,6 MM para uma melhor apresentação dos resultados da companhia. Caso não houvesse esta reclassificação, o Custo de Pessoal teria crescido 19,5%, devido ao dissídio coletivo em 2013 e ao aumento do quadro de funcionários decorrente da abertura de novas lojas de Aluguel de Carros e de Venda de Seminovos, além da incorporação dos quadros da Best Fleet. Desta forma, o Custo Operacional Total aumentaria 14,5% e o Custo Operacional Total como percentual da Receita Líquida teria sido reduzido em 5,6 p.p., saindo de 80,1% da receita líquida para 74,5%.

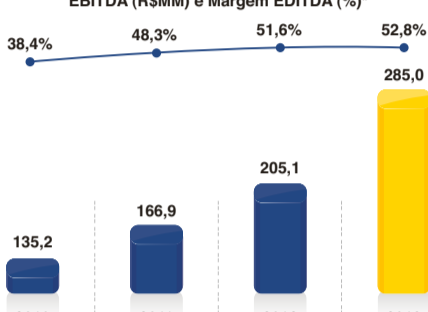
Despesas Operacionais

No ano de 2013, as Despesas Operacionais apresentaram crescimento de R\$24,2 MM (30,1%) no comparativo com 2012, passando de R\$80,3 MM para R\$104,4 MM. No período, destacam-se o aumento das Despesas Gerais e Administrativas em R\$12,7 MM, devido principalmente ao aumento das despesas com pessoal em R\$6,1 MM, ocasionado em grande parte por conta da expansão da rede de atendimento da Unidas e o crescimento das Despesas Comerciais em R\$11,6 MM, devido a uma reclassificação de Despesas com o Pessoal de Vendas no valor de R\$9,6 MM já mencionada anteriormente. Caso não houvesse esta reclassificação, as Despesas Comerciais teriam crescido 9,5%; a Despesa Operacional Total aumentaria 18,1% e a Despesa Operacional Total como percentual da Receita Líquida teria sido reduzida em 0,5 p.p., saindo de 12,0% para 11,5%.

EBITDA

O EBITDA consolidado no ano de 2013 foi de R\$285,0MM, refletindo um crescimento de 39,0% se comparado com os R\$205,1MM registrados em 2012. A Margem EBITDA em 2013 atingiu 34,5%, 3,9 p.p. acima dessa margem em 2012. Como percentual apenas das receitas de locação, a margem EBITDA de 2013 alcançou 52,8%, mostrando uma melhoria de 1,2 p.p. em relação a 2012.

EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA (%)



EBITDA (R\$MM)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
(=) Lucro do exercício após impostos sobre os Lucros e participações de acionistas não controladores	61,2	78,6	61,2	78,6
(+) Impostos sobre os lucros	(25,4)	(71,9)	14,0	(71,0)
(+) Despesas financeiras líquidas	67,9	44,0	69,0	45,6
(+) Depreciação e amortização	145,9	146,4	168,8	148,6
(+) Amortização de ágio líquida da reversão da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido	-	3,3	-	3,3
(+) Participação em sociedades controladas	(33,8)	(1,4)	-	-
(=) EBITDA	215,8	199,0	285,0	205,1
EBITDA de Locação	211,4	196,0	272,2	204,1
Receita líquida de locação	309,7	289,2	515,6	395,6
Margem EBITDA de Locação	68,3%	67,8%	52,8%	51,6%

Resultado Financeiro

A Despesa Financeira Líquida apresentou um aumento de R\$23,5 milhões em relação ao ano de 2012. Este crescimento deveu-se, principalmente, ao aumento do endividamento líquido da Companhia para suportar tanto a aquisição da Best Fleet quanto ao crescimento orgânico da frota, em especial no segmento de Aluguel de Carros (RAC).

Lucro Líquido

A Companhia auferiu um lucro líquido de R\$61,2 MM no ano de 2013, resultado este inferior em R\$17,4 MM ao obtido em 2012, pois naquele ano o resultado havia sido impactado positivamente pelo reconhecimento do Ativo Fiscal Diferido no montante de R\$74,1 MM. Para fins de análise comparativa entre os anos, devemos desconsiderar dois tipos de efeitos não recorrentes: i) depreciações adicionais ocasionadas pela redução do IPI registradas tanto em 2012 quanto em 2013 ii) constituição e amortização do Imposto Diferido registrado em 2012 quanto em 2013. Ajustando o Lucro Líquido por estes 2 efeitos, alcançamos em 2013 o Lucro Líquido Ajustado de R\$50,8 MM, ou seja, superior em 56,3% aos R\$32,5 MM auferidos em 2012.

Endividamento

No final de 2013, o endividamento bruto da Unidas, incluindo os encargos, atingiu R\$893,5 MM que, descontando o caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras, resultaram numa dívida líquida de R\$631,8 MM, elevando o indicador Dívida Líquida / EBITDA de 1,7x para 2,2x, o indicador Dívida Líquida / Patrimônio Líquido de 0,6x para 0,9x e o da Dívida Líquida / Frota Total de 0,4x para 0,6x. O custo médio da dívida passou de CDI + 3,51% a.a. ao final de 2012 para CDI + 2,50% a.a. ao final de 2013. Essa

BALANÇOS PATRIMONIAIS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 11).....	204.195	217.527	210.794	218.659
Aplicações financeiras de uso restrito (Nota 12)	50.930	17.148	50.930	17.148
Contas a receber (Nota 13).....	85.380	74.926	173.057	115.196
Impostos e contribuições sociais a compensar (Nota 14).....	9.272	7.454	10.082	8.896
Despesas antecipadas (Nota 15).....	5.019	2.828	5.404	2.828
Creditos com empresas ligadas (Nota 16).....	85.004	60.500	8.741	-
Veículos destinados a venda (Nota 18).....	74.420	85.948	79.087	86.010
Outros créditos.....	4.208	2.336	5.416	2.604
Total do ativo circulante.....	518.428	468.667	543.511	451.341
Ativo não circulante				
Impostos e contribuições sociais a compensar (Nota 14).....	2.076	2.723	3.024	4.534
Impostos diferidos (Nota 25).....	99.263	74.087	99.742	74.087
Depósitos judiciais (Nota 26).....	18.274	15.095	18.415	15.121
Despesas antecipadas (Nota 15).....	-	21	-	21
Creditos com empresas ligadas (Nota 16).....	-	7.439	-	-
Outros créditos.....	92	92	92	92
Investimentos (Nota 17).....	256.249	19.880	-	-
Imobilizado (Nota 19).....	802.718	713.367	915.320	721.173
Intangível (Nota 20).....	14.309	12.557	83.719	12.617
Total do ativo não circulante.....	1.192.981	845.261	1.120.312	827.645
Total do ativo	1.711.409	1.313.928	1.663.823	1.278.986

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo circulante				
Fontes de recursos (Nota 21).....	29.181	34.461	31.604	36.310
Empréstimos e financiamentos (Nota 23).....	103.724	37.755	103.724	37.755
Debêntures (Nota 24).....	174.389	66.282	174.389	66.282
Tributos a recolher.....	868	1.142	4.185	1.934
Salários e encargos a pagar.....	3.439	3.201	6.372	5.254
Débitos com empresas ligadas (Nota 16).....	67.351	36.420	3.556	-
Adiantamentos de clientes.....	2.719	3.289	4.915	3.698
Outras contas a pagar e provisões (Nota 22).....	8.658	9.353	13.736	11.358
Total do passivo circulante.....	390.329	191.903	342.481	162.591
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 23).....	-	32.966	-	32.966
Debêntures (Nota 24).....	615.407	443.772	615.407	443.772
Provisão para perda com investimentos (Nota 17).....	7.915	7.890	-	-
Provisão para riscos e discussões judiciais (Nota 26).....	21.247	20.188	23.603	22.446
Impostos diferidos (Nota 25).....	620	-	5.821	-
Adiantamentos de clientes.....	620	3.828	620	3.830
Total do passivo não circulante.....	645.189	508.644	645.451	503.014
Patrimônio líquido (Nota 27)				
Capital social.....	744.025	744.024	744.025	744.024
Reserva de opções.....	2.060	759	2.060	759
Reserva de capital.....	33.431	33.431	33.431	33.431
Prejuízos acumulados.....	(103.625)	(164.833)	(103.625)	(164.833)
Total do patrimônio líquido.....	675.891	613.381	675.891	613.381
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.711.409	1.313.928	1.663.823	1.278.986

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado atual 01/01/2013 a 31/12/2013	Acumulado do exercício anterior 01/01/2012 a 31/12/2012	Acumulado atual 01/01/2013 a 31/12/2013	Acumulado do exercício anterior 01/01/2012 a 31/12/2012
Receita líquida (Nota 29).....	598.083	563.759	827.024	671.310
Custos dos alugueis e alienação para renovação de veículos da frota (Nota 30).....	(459.960)	(459.105)	(606.362)	(537.986)
Lucro bruto	138.123	104.654	220.662	133.324
Comerciais (Nota 31).....	(14.317)	(8.513)	(32.688)	(21.111)
Gerais e administrativas (Nota 32).....	(50.866)	(43.670)	(67.437)	(54.684)
Honorários da administração (Nota 33).....	(1.676)	(1.209)	(2.481)	(2.358)
Equivalência patrimonial (Nota 17).....	33.824	1.396	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais.....	(1.327)	(2.004)	(1.857)	(2.087)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	103.761	50.654	116.199	53.084
Despesas financeiras (Nota 34).....	(79.336)	(71.581)	(81.086)	(73.709)
Receitas financeiras (Nota 35).....	11.516	27.540	12.078	28.146
Lucro antes dos impostos sobre os lucros	35.841	6.613	47.191	7.521
Imposto corrente (Nota 25).....	(307)	(2.145)	(1.491)	(3.053)
Imposto diferido (Nota 25).....	25.674	74.087	25.508	74.087
Lucro líquido do exercício	61.208	78.555	61.208	78.555
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$) (Nota 27d).....	1,13	2,20	1,13	2,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Saldos em 1º de janeiro de 2012:		
Remuneração com base em ações.....	744.024	744.024
Lucro líquido do exercício.....	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012:	744.024	744.024
Aumento de capital.....	1	1
Remuneração com base em ações.....	1.301	1.301
Lucro líquido do exercício.....	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013:	744.025	744.025

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Capital social	744.025	744.024
Opções de ações outorgadas	2.060	759
Reserva de capital	33.431	33.431
Prejuízos acumulados	(103.625)	(164.833)
Total do patrimônio líquido	675.891	613.381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado atual 01/01/2013 a 31/12/2013	Acumulado do exercício anterior 01/01/2012 a 31/12/2012	Acumulado atual 01/01/2013 a 31/12/2013	Acumulado do exercício anterior 01/01/2012 a 31/12/2012
Lucro líquido do exercício.....	61.208	78.555	61.208	78.555
Outros resultados abrangentes.....	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	61.208	78.555	61.208	78.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional
A Unidas S.A. (a seguir designada "Companhia" ou "Unidas") é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com sede social em São Paulo - SP, na rua Cincinato Braga, 388 - Bela Vista. A Companhia tem por objeto social: (a) a locação de veículos automotores e equipamentos; (b) a concessão de licenças para uso de sua marca de locação e do sistema operacional de locação; (c) o uso sob licença, ou sub licenciamento de marcas de locação e do sistema operacional de locação das empresas da Companhia sócio ou de terceiros; (d) o agenciamento de publicidade em veículos de comunicação e a prestação de serviços de propaganda e marketing; (e) a prestação de serviços de transporte em geral, sob qualquer título e modalidade; (f) a prestação de serviços de terceirização de frotas, com o respectivo gerenciamento de seus veículos e equipamentos componentes, bem como do gerenciamento de seus humanos que os operam; (g) a prestação de serviços gráficos; (h) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou sócia quotista; (i) a locação e sublocação de motocicletas e outros meios de transporte. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a Companhia vende seus veículos usados. Em 31 de dezembro de 2013, a estrutura da Companhia incluindo seus franqueados, era composta de (dados não auditados): 185 pontos de atendimento, dos quais 80 eram lojas próprias e 17 lojas de seminovos, ambos operados pela Unidas e 88 empresas franqueadas, sendo 73 lojas de locação e 15 lojas de seminovos. O sistema de franquias da Unidas é administrado pela controlada Unidas Franquias do Brasil S.A. Na mesma data, a frota da Unidas era composta por (dados não auditados): 38.292 veículos, sendo 21.774 no negócio de aluguel e administração de frotas ("fleet") e 16.518 pertencentes ao negócio de locação de veículos ("rent a car" ou "RAC"). A frota do "rent a car" é renovada após sua vida útil econômica, que normalmente varia de 12 a 24 meses, sendo uma parte significativa vendida a consumidores finais através de 17 lojas de alienação de veículos para renovação da frota, localizadas em 03 Estados do Brasil. O segmento de aluguel e administração de frotas é direcionado para empresas. O período de locação de veículos para frota varia de 12 a 48 meses. Os contratos são rescindíveis mediante comunicação prévia de 30 dias e multas contratuais que variam de 50% a 25% dos pagamentos a vencer, dependendo dos prazos de contratação e cláusulas de renovação. A frota do "fleet" é renovada após sua vida útil econômica, que normalmente varia de 12 a 48 meses.

2. Aquisição de controlada
Combinação de negócios - Aquisição da Best Fleet Locadora de Veículos Ltda.: A Companhia adquiriu, em 28 de fevereiro de 2013, 100% do capital social da Best Fleet Locadora de Veículos Ltda. (a "Best Fleet"), sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. O valor da aquisição da Best Fleet foi de R\$ 191.840, sendo R\$117.922 pagos à vista em 06 de março de 2013, R\$57.700 em parcelas em aplicações financeiras para garantia de contraprestação, R\$56.918 ficaram retidos até a liberação de todos os veículos que estiverem com garantia de financiamentos e R\$10.000 que ficarão retidos por período de três anos como garantia de contingências. Em 28 de junho de 2013 foi pago mais um valor de R\$10.679 como acerto de capital de giro, perfazendo o valor total pago da aquisição em R\$202.519. As aplicações financeiras ficaram retidas em conta específica, conforme definido no contrato compra e venda de quotas e outras avenças, e não estão no balanço da Unidas, pois os pagamentos já foram efetivamente efetuados. Com a aquisição, passamos a ter uma presença mais forte no segmento de veículos executivos do mercado de Terceirização de Frotas, bem como demos mais um passo importante no crescimento com rentabilidade e na consolidação desse segmento de negócio da Companhia. O valor pago pela aquisição das cotas foi alocação entre os ativos adquiridos identificáveis e os passivos assumidos, valorizados a valor justo. O ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura e reconhecimento no resultado da transação de aquisição foi de R\$48.843 composto da seguinte forma:

Preço de aquisição - contraprestação transferida.....	202.519
Ativos líquidos identificáveis.....	(131.849)
Marca.....	(3.108)
Carteira de clientes.....	(17.991)
Acordo de não competição.....	(728)
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis.....	(153.676)
Ágio.....	48.843

O processo de alocação do ágio foi concluído em 30 de junho de 2013, com a emissão do estudo de determinação dos valores justos dos ativos e passivos adquiridos, preparado por avaliador independente. O quadro a seguir resume os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Data Base de aquisição	28/02/2013
ATIVO	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa.....	744
Contas a receber.....	13.857
Outros créditos.....	10.629
Impostos a compensar.....	3.200
Estoque para revenda.....	3.061
Total do ativo circulante.....	31.491
Ativo não circulante	
Outros créditos.....	262
Impostos a compensar.....	1.011
Intangível.....	10
Imobilizado.....	110.552
Total do ativo não circulante.....	111.835
PASSIVO	
Circulante	
Fornecedores.....	(910)
Tributos a recolher.....	(1.969)
Adiantamentos de clientes.....	(3.422)
Total do passivo circulante.....	(6.301)
Imposto diferido passivo.....	(5.176)
Total do passivo não circulante.....	(5.176)
Total de ativos e passivos adquiridos.....	131.849
Ágio.....	48.843
Carteira de clientes.....	17.991
Marca.....	3.108
Acordo de não competição.....	728
Imposto diferido ativo.....	7.214
Imposto diferido passivo.....	(7.214)
Total pagoo.....	202.519

Nos 10 meses até 31 de dezembro de 2013, a Best Fleet contribuiu com uma receita líquida de R\$ 79.160 e lucro líquido de R\$ 19.867. As receitas líquidas e o lucro líquido do exercício consolidado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$844.207 e R\$64.864, respectivamente, comparada para o exercício de reporte corrente, como se a data da aquisição fosse o início do exercício de reporte anual. **Custos de aquisição:** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 659 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram incluídos nas despesas administrativas da Companhia na demonstração de resultado. Conforme descrito na nota 40 (Eventos Subsequentes), em 01 de fevereiro de 2014, efetuamos a incorporação da Best Fleet Locadora de Veículos Ltda., conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada.

3. Bases de consolidação

As informações consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual nas datas dos balanços é assim resumida:

Empresas	Participação% Direta	Participação% Indireta	Atividade principal	Localização
Unidas Comercial de Veículos Ltda.....	99,99	-	Comércio de veículos usados	São Paulo
Unidas Locadora de Veículos Ltda.....	99,99	-	Locação de veículos - "Rent a Car"	São Paulo
Unidas Franquias do Brasil S.A.....	-	99,99	Locação de Veículos e Terceirização de frotas	São Paulo
Best Fleet Locadora de Veículos Ltda. (*).....	99,99	-	Locação de Veículos e Terceirização de frotas	São Paulo

(*) No balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 apenas. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir. Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizadas, oriundos de transações intragrupo são eliminados por completo. Os principais procedimentos de consolidação são: - Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; - Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; - Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2014. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia, incluindo as mudanças durante o ano, estão apresentadas nas notas explicativas 8 e 9, respectivamente.

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: - Nota explicativa 2 - Combinação de negócio - Aquisição de Controlada; e - Nota explicativa 19 - Imobilizado (depreciação de veículos). **b. Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: - Nota explicativa 2 - Combinação de negócio - Aquisição de Controlada;

- Nota explicativa 13 - Contas a receber (movimentação da PECLD); - Nota explicativa 18 - Veículos destinados a venda (provisão para veículos roubados e sinistrados); - Nota explicativa 19 - Imobilizado (depreciação de veículos); - Nota explicativa 25 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; - Notas explicativas 26 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências. **Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo para reportar ao diretor financeiro. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação sobre os dados não observáveis de empresas ou indivíduos não é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: - Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; - Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); - Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis de avaliação. Se a informação sobre os dados não observáveis de empresas ou indivíduos não é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: - Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; - Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); - Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis de avaliação. Se a informação sobre os dados não observáveis de empresas ou indivíduos não é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: - Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; - Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); - Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis de avaliação. Se a informação sobre os dados não observáveis de empresas ou indivíduos não é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo,

23. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimento	Encargos anuais médios	Moeda	Garantias(*)	Custos de transação				Controladora e Consolidado		
					31/12/13 Bruto	incorridos	apropriados	apropriar	31/12/13 Líquido	31/12/12 Líquido	
Aplicados no capital de giro											
Moeda Nacional											
BANCO ITAU	Capital de giro	Mar/14	CDI+4,86%	BRL	Veículos	4.149	(739)	681	(58)	4.091	12.071
BANCO SAFRA	Capital de giro	Nov/14	CDI+2,55%	BRL	Veículos/Recebíveis	11.882	(276)	192	(84)	11.798	23.413
BANCO CITIBANK	Capital de giro	Out/14	CDI+2,55%	BRL	Veículos	17.941	(826)	552	(274)	17.667	35.237
BANCO CITIBANK	Nota promissória	Set/14	CDI+1,35%	BRL	n/a	70.235	(120)	91	(29)	70.206	-
Total em Moeda Nacional						104.207	(1.961)	1.516	(445)	103.724	70.721
										103.724	37.755
											32.966

Passivo circulante.....
 (*) O valor contábil líquido dos bens dados em garantia dos empréstimos e financiamentos é de R\$25.197 em 31 de dezembro de 2013 (R\$31.290 em 31 de dezembro de 2012). Os custos de transação a serem apropriados ao resultado em períodos subsequentes são compostos como segue:
Custos de transação sobre empréstimos e financiamentos

	Modalidade	2014	TOTAL
SAFRA	Capital de giro	84	84
ITAU	Capital de giro	58	58
CITIBANK	Capital de giro	274	274
CITIBANK	Nota promissória	29	29
		445	445

i) **Notas promissórias Comerciais de Quarta Emissão:** Em 19/09/2013 a Companhia realizou a quarta distribuição pública no mercado nacional, com esforços restritos de colocação, nos termos da instrução CVM nº476, de 16 de janeiro de 2009, a emissão de notas promissórias comerciais no valor de R\$70.000. Sobre o Extra-Grupom Unitário das Notas Comerciais incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% de variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", a.a., com vencimento a cada 90 dias contados da data de emissão até a data de vencimento, em 19 de setembro de 2014, sendo esta operação coordenada pelo Banco Citibank S/A. A Companhia, durante o prazo de vigência destes contratos, está sujeita ao cumprimento trimestral de determinados índices e limites financeiros relacionados a endividamento e avançamento, exigíveis a partir do terceiro trimestre de 2013, tendo por base as informações trimestrais divulgadas no site da CVM. A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA	Índice	
	Restrição	Atingido
(i) Índice obtido da divisão do EBITDA pelo resultado financeiro	< 3,50	2,22
(ii) Índice obtido da divisão do EBITDA pelo resultado financeiro	> 1,50	4,13

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia estava em cumprimento com todos os índices e limites financeiros previstos.

24. Debêntures

Indexador	Juros	Principal circulante	Principal não circulante	Custos de transação incorridos	Custos de transação apropriados	Custos de transação a apropriar - circulante	Custos de transação a apropriar - não circulante	Custos de transação a apropriar - Total	Total circulante	Total não circulante	Total da dívida	31/12/2013
												Controladora e Consolidado
Debêntures												
2ª Emissão 1ª Série	CDI 2,90% a.a	9.854	129.231	258.462	5.962	2.584	(1.192)	(2.186)	137.893	256.276	394.169	
2ª Emissão 2ª Série	IPCA 8,39% a.a	11.317	20.000	40.000	1.135	492	(227)	(416)	643	31.090	70.674	
3ª Emissão	CDI 1,80% a.a	3.974	-	120.000	746	125	(149)	(472)	3.825	119.528	123.353	
4ª Emissão	CDI 1,80% a.a	2.305	-	200.000	709	21	(177)	(511)	1.581	200.019	201.600	
		27.450	149.231	618.462	8.552	3.222	(1.745)	(3.585)	(5.330)	174.389	615.407	789.796

a) 2ª Emissão de Debêntures: Em 15 de outubro de 2011, a Companhia realizou Oferta Pública de distribuição de 50.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10 perfazendo o montante de R\$500.000, sob a coordenação do Banco BTG Pactual S.A., do Banco de Investimento S.A., do Banco Bradesco BBI S.A. e do BES Investimento do Brasil S.A. A emissão e a Oferta Pública foram realizadas com base nas deliberações da reunião do Conselho de Administração e da Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 16 de dezembro de 2011, sendo aprovada a constituição de garantias reais por parte da Companhia em favor dos Debenturistas, sendo que tais garantias consistem na cessão fiduciária de direitos creditórios provenientes de contratos de locação de frota da Companhia, equivalente a 50% do saldo devedor das debêntures, e na alienação fiduciária dos recursos depositados no Fundo de Investimento "Renda Fixa Crédito Privado Unidas Sinking Fund", destinados ao pagamento do serviço da dívida das debêntures. A data de vencimento das debêntures da 1ª Série e a data de vencimento das debêntures da 2ª Série é de cinco anos a contar da data de emissão (15 de outubro de 2011), com vencimento final em 15 de outubro de 2016. Sobre o saldo devedor do valor nominal unitário das debêntures da 1ª série incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da Taxa CDI, acrescida exponencialmente da sobretaxa equivalente a 2,90% ao ano, com amortizações trimestrais do valor nominal a partir de 15 de outubro de 2013 (sendo os juros remuneratórios pagos trimestralmente a partir de 15 de janeiro de 2012). Sobre o saldo devedor do valor nominal unitário das debêntures da 2ª série atualizado a partir da data de emissão pela variação do IPCA, incidem juros remuneratórios prefixados, correspondentes a 8,39% ao ano, com amortizações anuais do valor nominal a partir de 15 de outubro de 2013 (sendo os juros remuneratórios pagos anualmente a partir de 15 de outubro de 2012). A Companhia, durante o prazo de vigência das debêntures, está sujeita ao cumprimento de determinados índices e limites financeiros relacionados a endividamento e avançamento, apurados trimestralmente pelo agente fiduciário com base nas Informações Trimestrais consolidadas em até cinco dias úteis após a divulgação à CVM, que sejam: i. Relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA não superior a 3,5; e ii. Relação EBITDA/Resultado Financeiro não inferior a 1,5. Alienação de seus veículos que, individual ou conjuntamente, durante a vigência das Debêntures, resultem em uma redução da receita operacional líquida consolidada da Companhia durante o período de 12 meses anteriores ao encerramento de cada trimestre superior a 30% em relação à receita operacional líquida consolidada da Companhia durante o período de 12 meses anteriores a 30 de junho de 2011 (corrigida anualmente conforme a variação do IPCA desde 30 de junho de 2011), exceto se os recursos obtidos com a alienação forem aplicados na compra de outros veículos para renovação de frota. O limite acima estabelecido será apurado trimestralmente pela Companhia e informado ao agente fiduciário para sua verificação, com base nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia levando-se em conta as receitas operacionais consolidadas durante os 12 meses anteriores ao encerramento de cada trimestre. A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA	Índice	
	Restrição	Atingido
(i) Índice obtido da divisão do EBITDA pelo resultado financeiro	< 3,50	2,22
(ii) Índice obtido da divisão do EBITDA pelo resultado financeiro	> 1,50	4,13

(iii) Não pode haver redução de 30% da receita operacional entre o período de 12 meses anteriores a 30 de junho de 2011..... (30%) (1%)

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia estava em cumprimento com todos os índices e limites financeiros previstos. b) 3ª Emissão de Debêntures: Em 20 de fevereiro de 2013, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição de 12.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10 perfazendo o montante de R\$120.000, sob a coordenação do Banco de Investimento do Brasil S.A. A emissão e a Oferta Restrita foram realizadas com base nas deliberações da reunião do Conselho de Administração e da Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 20 de março de 2013, sendo aprovada a constituição de garantias reais e garantias adicionais reais por parte da Companhia em favor dos Debenturistas, sendo que tais garantias consistem na cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Companhia e pela controlada Best Fleet Locadora de Veículos. A data de vencimento das debêntures da 3ª Emissão é de cinco anos a contar da data de emissão (11 de março de 2013), com vencimento final em 11 de março de 2018. Sobre o saldo devedor do valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das Taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", acrescida exponencialmente da sobretaxa equivalente a 1,80% ao ano, com amortizações semestrais do valor nominal a partir de 11 de março de 2015. A Companhia, durante o prazo de vigência das debêntures, está sujeita ao cumprimento de determinados índices e limites financeiros relacionados a endividamento e avançamento, apurados trimestralmente pelo agente fiduciário com base nas Informações Trimestrais consolidadas em até cinco dias úteis após a divulgação à CVM, que sejam: i. Relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA ajustado menor ou igual a 3,5; e ii. Relação EBITDA ajustado/Resultado Financeiro maior ou igual a 1,5. Alienação de seus veículos que, individual ou conjuntamente, durante a vigência das Debêntures, resultem em uma redução da receita operacional líquida consolidada da Companhia durante os 12 meses anteriores ao encerramento de cada trimestre superior a 30% em relação à receita operacional líquida consolidada da Companhia durante o período de 12 meses anteriores a 31 de dezembro de 2011 (corrigida anualmente conforme a variação do IPCA desde 31 de dezembro de 2011), exceto se os recursos obtidos com a alienação forem aplicados na compra de outros veículos para renovação de frota. O limite acima estabelecido será apurado trimestralmente pela Companhia e informado ao agente fiduciário para sua verificação, com base nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia levando-se em conta as receitas operacionais consolidadas durante os 12 meses anteriores ao encerramento de cada trimestre. O limite acima estabelecido será apurado trimestralmente pela Companhia e informado ao agente fiduciário para sua verificação, com base nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia levando-se em conta as receitas operacionais consolidadas durante os 12 meses anteriores ao encerramento de cada trimestre. A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA	Índice	
	Restrição	Atingido
Ajustado.....	<3,50	1,06
(ii) Índice obtido da divisão do EBITDA Ajustado pelo resultado financeiro	>1,50	8,64

(iii) Não pode haver redução de 30% da receita operacional entre o período de 12 meses anteriores a 30 de junho de 2011..... (30%) (7%)

Em 04 de novembro de 2013, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição de 20.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10 perfazendo o

Controladora	Saldos em 31/12/11		Baixas	Saldos em 31/12/2012		Dep judiciais 31/12/2012	Saldos em 31/12/2011		Baixas	Saldos em 31/12/2012		Dep judiciais 31/12/2012
	Ingressos	Atualizações		Ingressos	Atualizações		Ingressos	Atualizações				
Tributárias.....	16.272	-	(471)	15.801	(13.168)	18.058	1	18.059	(18.059)	1	18.059	(13.194)
Cíveis.....	852	35	1.021	1.370	(358)	852	1.021	852	(538)	1.021	1.370	(358)
Trabalhistas.....	3.848	5	(836)	3.017	(1.569)	3.848	5	3.848	(836)	3.017	3.017	(1.569)
	20.972	40	1.021	20.188	(1.845)	22.758	40	22.758	(1.374)	1.022	22.446	(15.121)

Controladora	Saldos em 31/12/12		Baixas	Saldos em 31/12/2013		Dep judiciais 31/12/2013	Saldos em 31/12/12		Baixas	Saldos em 31/12/2013		Dep judiciais 31/12/2013
	Ingressos	Atualizações		Ingressos	Atualizações		Ingressos	Atualizações				
Tributárias.....	15.801	-	(535)	15.590	(14.759)	18.059	399	18.059	(1.165)	17.946	(14.899)	
Cíveis.....	1.370	3	323	1.677	(468)	1.370	3	1.370	(19)	1.677	(469)	
Trabalhistas.....	3.017	989	(26)	3.980	(3.047)	3.017	989	3.017	(26)	3.980	(3.047)	
	20.188	3	1.847	21.247	(18.274)	22.446	402	22.446	1.965	(1.210)	23.603	(18.415)

a) **Processos com perda provável:** **Processos cíveis:** A Companhia está se defendendo de ações judiciais cíveis, de natureza indenizatória de vítimas de acidentes automobilísticos envolvendo carros de sua frota, em que se pleiteiam danos morais e materiais supostamente decorrentes destes eventos, para os quais foi constituída provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais perdas. A composição de tais processos é pulverizada, e estes se encontram em diferentes instâncias judiciais, não sendo possível presentemente atribuir jurisdição sobre os mesmos. A Companhia mantém ainda depósitos judiciais para parcela dessas discussões. Não é possível apontar a tendência majoritária da jurisprudência sobre os processos de natureza civil, pois os mesmos versam, em sua maioria, sobre acidentes automobilísticos. As decisões judiciais acerca desse tipo de acidente são proferidas com base nas circunstâncias de cada acidente e nas provas produzidas em cada caso, razão pela qual foram constituídas provisões relativas a esses processos. **Processos tributários:** A provisão para riscos tributários foi constituída principalmente pelo recolhimento do PIS no período de agosto a novembro de 2002 e da COFINS no período de agosto de 2002 a janeiro de 2004, em virtude de questionamento judicial quanto à incidência destes tributos sobre as receitas provenientes da locação de veículos. Existem decisões proferidas pelo Superior Tribunal de Justiça que consideram que as locações de bens móveis caracterizam faturamento e, portanto, deveriam ser incluídas na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em setembro de 2010, a Companhia depositou judicialmente as quantias de R\$10.092 e R\$440 referentes a COFINS e ao PIS, respectivamente. O depósito foi efetuado, pois a União Federal ingressou com Execução Fiscal para instrumentalizar a cobrança dos valores mencionados. A Companhia mantém a provisão no montante de R\$15.500 e R\$ 17.946 em 31 de dezembro de 2013, na controladora e consolidado, respectivamente (R\$15.901 e R\$18.059 em 31 de dezembro de 2012, na controladora e no consolidado, respectivamente). A Companhia aguarda julgamento em segunda instância inferior pelo Tribunal Regional Federal. b) **Processos e discussões com perda possível:** Os processos classificam-se como perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia referem-se basicamente a ações cíveis, trabalhistas e tributárias de mesma natureza daqueles mencionados anteriormente. Esses processos totalizam, aproximadamente, R\$126.871 em 31 de dezembro de 2013 na controladora e no consolidado (R\$108.517 em 31 de dezembro de 2012, na controladora e no consolidado). Em 21 de maio de 2009, a Secretaria da Receita Federal emitiu à Unidas S.A. autos de infração relativos à cobrança de débitos de Imposto de Renda Sobre Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, relativos principalmente a dedutibilidade da amortização de ações nos exercícios compreendidos entre 2004 e 2007, no valor total de R\$31.837. A Companhia, por discordar dos fundamentos que presidiram a emissão dos referidos autos, instaurou, com observância dos prazos legais aplicáveis, processos de impugnação administrativa em relação a cada um dos autos. Em 01 de março de 2010, os processos de impugnação na esfera administrativa foram julgados parcialmente procedentes e apresentados os recursos cabíveis, os quais aguardam julgamento. Entretanto, na opinião da Administração, suportada em pareceres emitidos por seus assessores jurídicos, são possíveis as chances de perda na instância final dos referidos processos, motivo pelo qual não foi constituída provisão correspondente nas demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Na data de emissão dessas demonstrações financeiras, os referidos autos encontravam-se em instâncias superiores e inferiores.

27 Patrimônio líquido: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 está representado por 54.076.223 ações ordinárias nominativas correspondentes a R\$744.025 e em 31 de dezembro de 2012 era representado 295.138.785 ações ordinárias correspondentes a R\$744.025. Aumento de capital e Grupo de ações: No dia 22 de julho de 2013, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária para aprovar o aumento de R\$1 no capital social da Companhia, passando este de R\$744.024 para R\$744.025, mediante a emissão de 147.471.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal passando de 295.138.785 ações para 442.609.785 ações. Na mesma data também foi aprovado o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, com a consequente alteração do artigo 5º do seu estatuto social, na proporção de oito ações ordinárias para uma ação ordinária

Movimento em diferenças temporárias durante o ano	Saldo em		Adquiridos em combinação de negócios (nota 1.1)	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2013
	1º de janeiro de 2012	Reconhecido no resultado de dezembro de 2012			
Controladora					
Prejuízo fiscal e base negativa.....	-	74.087	74.087	(142)	-
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.....	-	9.901	9.901	(436)	-
Provisão a pagar a fornecedores e outros.....	-	2.183	2.183	(161)	-
Provisões de veículos roubados e sinistrados.....	-	7.262	7.262	3.362	-
Provisão para riscos e discussões judiciais.....	-	6.864	6.864	360	-
Despesas de stock options.....	-	258	258	442	-
Depreciação acumulada de veículos.....	-	-	-	(4.717)	-
Outros.....	-	-	-	498	-
(-) Parcela não reconhecida.....	-	(26.468)	(26.468)	26.468	-
Total dos impostos diferidos ativos.....	-	74.087	74.087	25.674	(498)

Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA	Índice	
	Restrição	Atingido
(i) Índice obtido da divisão do EBITDA pelo resultado financeiro	< 3,50	2,22
(ii) Índice obtido da divisão do EBITDA pelo resultado financeiro	> 1,50	4,13

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia estava em cumprimento com todos os índices e limites financeiros previstos.

Controladora e Consolidado	31/12/2013		Controladora e Consolidado	31/12/2012	
	Restrição	Atingido		Restrição	Atingido
Prejuízo fiscal e base negativa.....	-	74.087	74.087	(142)	-
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.....	-	9.901	9.901	(436)	-
Provisão a pagar a fornecedores e outros.....	-	2.183	2.183	(161)	-
Provisões de veículos roubados e sinistrados.....	-	7.262	7.262	3.362	-
Provisão para riscos e discussões judiciais.....	-	6.864	6.864	360	-
Despesas de stock options.....	-	258	258	442	-
Depreciação acumulada de veículos.....	-	-	-	(4.717)	-
(-) Parcela não reconhecida.....	-	(26.468)	(26.468)	26.468	-
Total dos impostos diferidos ativos.....	-	74.087	74.087	26.153	(498)

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....

Controladora	31/12/2013		Controladora	31/12/2012	
	Ingressos	Atualizações		Ingressos	Atualizações
Alíquota fiscal combinada.....	35.841	34%	47.191	34%	6.613
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada.....	12.186	16.045	2.248	2.557	-
Equivalência patrimonial.....	(11.500)	-	(474)	-	-
Multas de trânsito fiscais.....	823	993	488	874	-
Despesas indedutíveis.....	114	188	229	321	-
Adicional de IR.....	(24)	(68)	(24)	(48)	-
Efeito de apuração por lucro presumido de controlada (a).....	-	635	-	581	-
Reversão provisão IN 349-CVM.....	-	-	(2.206)	(2.206)	-
Exclusão dos 34% das controladas sem lucro fiscal.....	-	(266)	-	16	-
Exclusão dos 34% das controladas pelo lucro presumido.....	-	(1.285)	-	(1.203)	-
Outras exclusões.....	-	-	(498)	(498)	-
Compensação prejuízo fiscal e base negativa.....	-	-	(929)	(929)	-
Provisão para não realização de impostos diferidos(b).....	(26.468)	(29.761)	2.813	3.090	-
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social.....	(25.367)	(14.017)	2.145	3.053	-

Despesas com imposto de renda e contribuição social correntes.....

Controladora	31/12/2013		Controladora	31/12/2012	
	Ingressos	Atualizações		Ingressos	Atualizações
Crédito de impostos diferidos.....	(25.674)	(25.508)	(74.087)	(74.087)	-
Total de imposto de renda e contribuição social.....	(25.367)	(14.017)	(71.942)	(71.034)	-

(a) Aliquota efetiva..... (71%) (30%) 32% 41%

A diferença de R\$635 (R\$581 em 31 de dezembro de 2012) entre o imposto de renda e contribuição social demonstrado no resultado consolidado e a nota explicativa acima refere-se a controlada indireta Unidas Franquias a qual é calculada pelo regime de tributação do lucro presumido. (b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram estomadas as provisões para não realização, constituídas no exercício findo em 31 de dezembro de 201

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Despesas com pessoal	(5.203)	-	(9.615)	-
Comissões com agências	(20)	(52)	(6.331)	(5.757)
Comissões com vendas	(1.543)	(485)	(2.011)	(964)
Propaganda e marketing	(4.880)	(4.242)	(11.133)	(9.180)
Reversão da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	1.281	3.550	14.380	3.493
Perdas com incobráveis (a)	(3.884)	(7.196)	(17.571)	(8.433)
Outras	(68)	(88)	(407)	(270)
	(14.317)	(8.513)	(32.688)	(21.111)

(a) As perdas com incobráveis referem-se a títulos que já estavam provisionados para perda estimada e foram baixados do contas a receber, provocando um reversão na rubrica de perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e um aumento de perdas com incobráveis.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Despesas com pessoal	(23.830)	(19.198)	(32.325)	(26.231)
Despesas com ocupação/aluguel	(2.442)	(1.381)	(2.758)	(1.633)
Despesas de comunicação	(2.415)	(2.719)	(2.502)	(2.907)
Serviços de terceiros	(13.225)	(9.592)	(14.298)	(10.085)
Despesas gerais	(5.945)	(4.783)	(6.851)	(5.527)
Depreciação e amortização	(3.009)	(2.654)	(6.603)	(4.958)
Amortização de ativo líquido da reversão da provisão (a)	-	(3.343)	-	(3.343)
	(50.866)	(43.670)	(67.437)	(54.684)

a) Os créditos tributários em 31 de dezembro de 2012 são oriundos de ativo pago por ocasião das integralizações de capital da controladora Unidas S.A. na antecessora Unifira. Em 2002, por ocasião do processo de incorporação, foi registrada uma provisão correspondente a 66% do valor do ativo na própria Unidas antes de ser incorporada, para que o ativo líquido correspondesse ao benefício fiscal decorrente de sua amortização. O registro do ativo líquido da provisão, teve como contrapartida a reserva especial de ativo, constante no patrimônio líquido.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Remuneração da diretoria e conselho de administração	(1.676)	(1.209)	(2.481)	(2.358)
	(1.676)	(1.209)	(2.481)	(2.358)

A Assembleia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore mensal e global aos diretores e membros do conselho da administração de até R\$5.500 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (R\$5.010 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Despesas de juros	(75.528)	(67.631)	(75.462)	(67.834)
Despesas swap	-	(607)	-	(607)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	(17)	-	(17)
Outras despesas financeiras	(3.908)	(3.326)	(5.624)	(5.251)
	(79.436)	(71.581)	(81.086)	(73.709)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receitas de juros	2.093	2.905	2.622	3.499
Receitas swap	-	23	-	23
Receitas de aplicações financeiras	9.161	23.966	9.178	23.969
Variações monetárias e cambiais ativas	261	614	261	622
Outras receitas financeiras	1	32	17	33
	11.516	27.540	12.078	28.146

36 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros
A Unidas no decorrer da sua atividade está exposta a variações de taxas de juros e de taxas de câmbio. O gerenciamento desses riscos é efetuado através de estratégias operacionais e controles internos com o objetivo de assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Até 31 de dezembro de 2013, a contratação de qualquer operação de cobertura é registrada de acordo com as regras que constam nos pronunciamentos técnicos contábeis emitidos pelo CPC/IFRS. Os instrumentos financeiros que visam limitar os impactos das flutuações destas variáveis são os seguintes:
- Cobertura de risco de taxa de juros: "Interest Rate Swaps" (IRS) e "Forward Rate Agreements" (FRA);
- Cobertura de risco de taxa de câmbio: "Foreign Currency Swaps", "Non Deliverable Forwards" (NDF's) e "Opções. O reconhecimento e mensuração são efetuados evidenciando: - A relação entre a posição coberta e o instrumento de cobertura; - Os objetivos a alcançar com a cobertura; - O método utilizado para avaliar a efetividade da cobertura; - Forma de contabilização. Em 31 de dezembro de 2013 não há operações de derivativos em aberto. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 11)	204.195	217.527	210.794	218.659
Aplicações financeiras de uso restrito (Nota 12)	50.930	17.148	50.930	17.148
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber (Nota 13)	85.380	74.926	173.057	115.196
Total	340.505	309.601	434.781	351.003
Passivos pelo custo amortizado				
Fornecedores (Nota 21)	(29.181)	(34.461)	(31.604)	(36.310)
Empréstimos e financiamentos (Nota 23)	(103.724)	(70.721)	(103.724)	(70.721)
Debêntures (Nota 24)	(789.796)	(510.054)	(789.796)	(510.054)
Total	(922.701)	(615.236)	(925.124)	(617.085)

a) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes recorrentes e por aplicações financeiras. Para mitigar estes riscos a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange as instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco. Os valores contábeis dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 11)	204.195	217.527	210.794	218.659
Aplicações financeiras de uso restrito (Nota 12)	50.930	17.148	50.930	17.148
Contas a receber (Nota 13)	85.380	74.926	173.057	115.196
	340.505	309.601	434.781	351.003
b) Risco de liquidez: A administração da liquidez é efetuada diariamente pela área Tesouraria da Companhia, com a verificação de todas as premissas de desembolsos e receitas, tais como a manutenção de reserva de caixa em aplicações financeiras de curto prazo (a fim de evitar o inadimplimento de contratos com fornecedores) e o monitoramento da dívida bruta e da dívida líquida total em cada instituição financeira. Esses controles são feitos com o objetivo de atender os compromissos financeiros da Companhia, garantindo a sua operação e expansão. Também com o objetivo de mitigar o risco de liquidez, são prospectadas e identificadas as várias alternativas de captação de recursos disponíveis, para várias maturidades e abrangendo tanto o mercado local quanto o internacional. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.				

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Passivos				
Fornecedores (Nota 21)	(31.604)	(31.604)	(31.604)	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 23)	(103.724)	(111.914)	(111.914)	-
Debêntures (Nota 24)	(789.796)	(998.160)	(789.796)	(998.160)
Total	(584.619)	(1.141.678)	(584.619)	(1,141,678)

c) Risco de taxa de juros: A Companhia possui quase a totalidade de seu equivalentes de caixa e do seu endividamento, indexados à variação do CDI e ao IPC-A. A exposição a estes ativos e passivos a taxa variável são monitorados ativamente pela administração da Companhia.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e os demais Diretores Executivos da Unidas S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Cincinato Braga nº 388, inscrita no CNPJ sob nº 04.437.534/0001-30, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Unidas relativas ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2014.	
Pedro Roque de Pinho de Almeida Diretor Presidente	Gisomar Francisco de Bittencourt Marinho Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Levi Ávila da Fonseca Filho Diretor	Fernando Ribaldo Ribeiro Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luis Miguel Dias da Silva Santos Presidente do Conselho	José Maria Cabral Vozone Membro Efetivo	Pedro Roque de Pinho de Almeida Membro Efetivo	Cristiano Gioia Lauretti Membro Efetivo
Gabriel Felzenszwalb Membro Efetivo	Marcos Barbosa Pinto Membro Efetivo	João Alberto Gross Figueiró Membro Efetivo Independente	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Acionistas da Unidas S.A. - São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unidas S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Equivalentes de caixa (Nota 11)	204.195	217.527	210.794	218.659
Aplicações financeiras de uso restrito (Nota 12)	50.930	17.148	50.930	17.148
Empréstimos e financiamentos (Nota 23)	(103.724)	(70.721)	(103.724)	(70.721)
Debêntures (Nota 24)	(789.796)	(510.054)	(789.796)	(510.054)
Exposição líquida (IPCA e CDI)	(638.395)	(346.100)	(631.796)	(344.968)

Análise de sensibilidade: Conforme requerido pela ICVM 475/08 a Companhia também efetuou testes de deterioração das taxas do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável, conforme demonstrado: **c1) Variação da taxa do CDI:** Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de equivalentes de caixa e aplicações financeiras indexados ao CDI é de R\$250.923 (R\$235.807 em 31 de dezembro de 2012) e o de endividamento (incluindo contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures) é de R\$822.847 (R\$494.717 em 31 de dezembro de 2012). **Variação da taxa do CDI**

Operação	Cenário provável		Cenário I - deterioração de 25%		Cenário II - deterioração de 50%	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Taxa real do CDI em 31/12/2013	8,02%	-	8,02%	-	8,02%	-
Taxa anual efetiva do CDI conforme cenários previstos	8,02%	-	10,03%	-	12,03%	-
Dívida indexada ao CDI	(822.847)	-	(822.847)	-	(822.847)	-
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras indexadas ao CDI	250.923	-	250.923	-	250.923	-
Dívida líquida	(571.924)	-	(571.924)	-	(571.924)	-
Efeito nas despesas financeiras						
Conforme taxas efetivas	(45.868)	-	(45.868)	-	(45.868)	-
Conforme cenários previstos	(45.868)	-	(57.364)	-	(68.802)	-
Aumento anual nas despesas financeiras	-	-	(11.496)	-	(22.934)	-

Ativos financeiros
Caixa e equivalentes de caixa
Aplicações financeiras de uso restrito
Contas a receber
Créditos com empresas ligadas
Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	204.195	217.527	210.794	218.659
Aplicações financeiras de uso restrito	50.930	17.148	50.930	17.148
Contas a receber	85.380	74.926	173.057	115.196
Créditos com empresas ligadas	85.004	85.004	8.741	-
Outros créditos	4.300	4.300	5.508	5.508
Total	429.809	429.809	449.030	449.030

Passivos financeiros
Empréstimos e financiamentos
Debêntures
Fornecedores
Débitos com empresas ligadas
Adiantamentos de clientes
Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	103.724	103.724	103.724	103.724
Debêntures	789.796	795.469	789.796	795.469
Fornecedores	29.181	29.181	31.604	31.604
Débitos com empresas ligadas	67.351	67.351	3.556	3.556
Adiantamentos de clientes	3.339	3.339	5.535	5.535
Outras contas a pagar	702	702	1.023	1.023
Total	994.093	999.766	935.238	940.911

A Administração entende que os instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros créditos, créditos e débitos com empresas ligadas, fornecedores, adiantamentos de clientes e outras contas a pagar, os quais são reconhecidos nas informações trimestrais consolidadas pelo seus valores contábeis, não representam variações significativas em relação aos respectivos valores justos, em razão principalmente do vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às do balanço. **f) Hierarquia do valor justo:** Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros, são apresentados conforme tabela abaixo: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; • Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Controladora			Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5.123	199.072	-	204.195	10.845	199.949	-	210.794
Aplicações financeiras de uso restrito	-	50.930	-	50.930	-	50.930	-	50.930
Total	5.123	250.002	-	255.125	10.845	250.879	-	261.724

37. Cobertura de seguros
A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ativos segurados				
Veículos				
Modalidade				
Cobertura total (Danos Materiais)	387.601	-	443.709	-
Cobertura de terceiros (Danos Materiais)	944.220	-	1.053.470	-
Cobertura de terceiros (Danos Pessoais e Morais)	1.125.850	-	1.303.493	-
Predial	15.130	-	15.130	-
Predial	540	-	540	-
	2.473.341	-	2.816.342	-

38. Compromissos
A Companhia conduz, diretamente, operações de locação de veículos em 21 aeroportos, enquanto seus franqueados conduzem operações de locação de veículos em outros 16 aeroportos (Dados não divulgados).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Receita líquida	287.452	222.890	228.101	172.709
Custos dos alugueis e alienação para renovação de veículos da frota	(151.972)	(124.520)	(158.772)	(135.771)
Lucro bruto	135.480	98.370	69.329	36.938
Comerciais	(10.020)	(3.723)	(17.655)	(12.428)
Gerais e administrativas	(27.257)	(20.117)	(30.841)	(25.438)
Honorários da administração	(1.476)	(1.403)	(514)	(488)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(3.351)	(2.632)	1.146	334
Despesas financeiras, líquidas	(43.126)	(24.945)	(